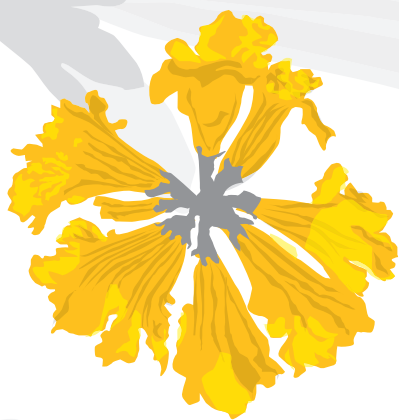
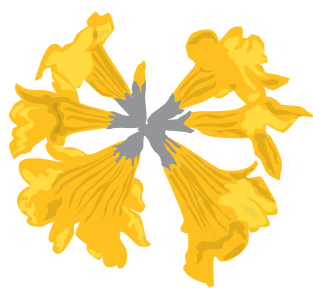
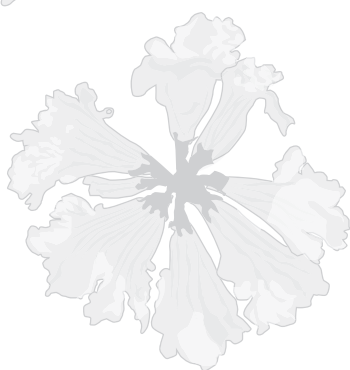


MONOGRAFIAS MUNICIPAIS

SUDESTE /
MINAS GERAIS

PARÁ DE MINAS





O **ipê amarelo**, muito utilizado na arborização de fazendas e espaços urbanos, tornou-se uma das árvores-símbolo do País, prenúncio da época do florescimento. Presente em matas do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, pode, no entanto, ser visto em toda a Região Sudeste. Do tupi "árvore cascuda", o ipê tem madeira resistente e durável, valorizada na construção civil e naval, o que ameaça a sua existência.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

NOME

Pará de Minas

DATA DE CRIAÇÃO

23/12/1874

DATA DE INSTALAÇÃO

01/01/1939

GENTÍLICO

pará-minense

CÓDIGO GEOGRÁFICO

3147105

BRASÃO



BANDEIRA





Convenções

- Dado igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica;
- ... Dado não disponível;
- x Dado omitido a fim de evitar a individualização da informação; e
- 0; 0,0; 0,00 Dado igual a zero resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

ASPECTOS HISTÓRICOS

HISTÓRICO

O topônimo Pará significa 'rio volumoso', 'caudal', e 'coleccionador de águas', sendo 'de Minas' apenas um aditivo destinado a distinguir o município mineiro do estado do Pará.

Os primórdios da povoação que deu origem à atual cidade do Pará de Minas remontam aos fins do século XVII, quando, em intenso movimento, as "bandeiras paulistas" dirigiam-se para as Minas de Pitangui. No roteiro que acompanhava os rios, lançavam-se os audazes aventureiros em busca do ouro, deixando trilhas.

Em um desses caminhos, nos territórios que se estendem entre os rios Paraopeba e São João, surgiu um ponto de pouso, às margens do ribeirão do Paciência e, nesse local, fixou-se o mercador português Manoel Batista, alcunhado o 'Pato-Fôfo', que deliberou, mais tarde, abandonar o comércio que mantinha com os bandeirantes paulistas e explorar uma fazenda existente nas margens do Paciência. Seu apelido, segundo tradição, originou-se do fato de ter aquele português, que era muito gordo, a vaidade de querer passar por homem de grandes posses.

Manoel Batista foi, assim o desbravador da região e um dos seus primeiros moradores, tendo resultado dos seus esforços a construção da primeira capela local, que, em sua homenagem, foi denominada 'Capela de Nossa Senhora da Piedade do Patafufo'. Também o arraial que começou a se formar no local chamou-se, inicialmente 'Arraial do Patafufo'.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com denominação de Patafufo, pela Lei Provincial n.º 312, de 08-04-1846 e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Patafufo, pela Lei Provincial n.º 386, de 09-10-1948.

Pela Lei Provincial n.º 472, de 31-0-5-1850, é extinta a vila de Patafufo.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora da Piedade do Pará, pela Lei Provincial n.º 882, de 08-06-1858. Instalada em 20-09-1859.

Pela Lei Provincial n.º 1.889, de 15-07-1872, a vila é novamente extinta, sendo seu território anexado ao município de Pitangui.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação de Pará, pela Lei Provincial n.º 2.081, de 23-12-1874, desmembrada de Pitangui. Sede no atual distrito de Pará (ex-Nossa Senhora da Piedade do Pará). Reinstalada em 25-03-1875.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Pará, pela Lei Provincial n.º 2.416, de 05-11-1877.

Pela Lei Provincial n.º 3.141, de 18-10-1883 e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Santo Antônio do Rio São João Acima e São Joaquim de Bicas e anexados ao município de Pará.

Pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Mateus Leme, São Gonçalo do Pará e São José da Varginha e anexados ao município de Pará.

Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Florestal (ex-povoado de Guarda-Mor). Criado com território desmembrado do distrito de Mateus Leme e anexado ao município de Pará.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Pará, Florestal, Mateus Leme, Santo Antônio do Rio São João Acima, São Gonçalo do Pará, São Joaquim de Bicas e São José da Varginha.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela Lei Estadual n.º 806, de 22-09-1921, o município de Pará teve sua denominação alterada para Pará de Minas.

Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, o distrito de Santo Antônio do Rio São João Acima tomou a denominação de Igaratinga.

Pelo Decreto Estadual n.º 10.002, de 30-07-1931, o distrito de São Joaquim de Bicas passou a chamar-se Igarapé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Pará de Minas (ex-Pará), Florestal, Igarapé (ex-São Joaquim de Bicas), Igaratinga (ex-Santo Antônio do Rio São João Acima), Mateus Leme, São Gonçalo do Pará e São José da Varginha.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 148, de 17-12-1938, são desmembrados do município de Pará de Minas os distritos de Mateus Leme e Igarapé, para constituir o novo município de Mateus Leme.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Pará de Minas, Florestal, Igaratinga, São Gonçalo do Pará e São José da Varginha.

Pela Lei n.º 336, de 27-12-1948, é desmembrado do município de Pará de Minas o distrito de São Gonçalo do Pará. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Pará de Minas, Florestal, Igaratinga e São José da Varginha.

Pela Lei n.º 1.039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Carioca (ex-povoado), com terras desmembradas do distrito de Igaratinga e anexado ao município de Pará de Minas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Pará de Minas, Carioca, Florestal, Igaratinga e São José da Varginha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-VII-1960.

Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, foram criados os distritos de Ascensão e Córrego de Barro e anexados ao município de Pará de Minas. Pela mesma Lei foram desmembrados do município de Pará de Minas os distritos de Florestal, Igaratinga e São José da Varginha, elevados à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Pará de Minas, Ascensão, Carioca e Córrego do Barro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-1-1979.

Pela Lei Estadual n.º 8.285, de 08-10-1982, é criado o distrito de Torneiros (ex-povoado), criado com terras desmembradas do distrito de Carioca e anexado ao município de Pará de Minas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 5 distritos: Pará de Minas, Ascensão, Carioca, Córrego do Barro e Torneiros.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Rio de Janeiro : IBGE, 1959. v. 26, p. 256. Disponível em:<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_26.pdf>. Acesso em: jan. 2015.

ASPECTOS TERRITORIAIS

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Divisão	Quantidade
Distrito	6
Subdistrito	..
Bairro	..

Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital 2015.

ÁREA

551,25 km²

MESORREGIÃO

Metropolitana de Belo Horizonte

MICRORREGIÃO

Pará de Minas

COORDENADAS DA SEDE MUNICIPAL

Longitude: -44,60538°

Latitude: -19,86474°

ALTITUDE DA SEDE MUNICIPAL

803,71 m

Fonte: IBGE, Malha Municipal Digital 2015.

ASPECTOS FÍSICOS

RELEVO

Geomorfologia

Serras, Depressões

Unidades de Relevô

Serras do Quadrilátero Ferrífero, Depressão de Belo Horizonte

Fonte: IBGE, Mapa de Unidades de Relevô do Brasil 2006.

HIDROGRAFIA

Região Hidrográfica

São Francisco

Fonte: Agência Nacional de Águas, Regiões Hidrográficas Brasileiras, 2015.

CLIMA

Tropical Brasil Central

semi-úmido, 4 a 5 meses secos

subquente - média entre 15 e 18 °C em pelo menos 1 mês

Fonte: IBGE, Mapa de Clima do Brasil 2002.

USO DAS TERRAS

Classe	Área (%) (1)
Mosaico de agropecuária com remanescentes florestais	54,72
Pastagem plantada	28,78
Mosaico de vegetação florestal com Áreas Agrícolas	8,03
Outras classes	8,47

Fonte: IBGE, Mapa de Cobertura e Uso da Terra do Brasil 2014.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.

ASPECTOS AMBIENTAIS

BIOMA

Mata Atlântica, Cerrado

Fonte: IBGE, Mapa de Biomas do Brasil 2004.

ÁREAS PROTEGIDAS

Unidade de Conservação Ambiental

Tipo	Federal	Estadual	Municipal	Área (%) (1)
Proteção Integral	-	-	-	-
Uso Sustentável	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, 2016.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.

Terra indígena

Quantidade	Área (%) (1)
-	-

Fonte: FUNAI, 2016.

(1) Percentual em relação ao total da área municipal.



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO

População estimada

91.969 pessoas

Fonte: IBGE, Estimativa da População 2016.

Densidade de população

166,84 hab./km²

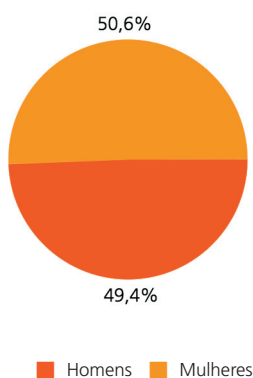
Fonte: IBGE, Estimativa da População 2016.

Taxa de Crescimento Geométrico 2000-2010

1,44% ao ano

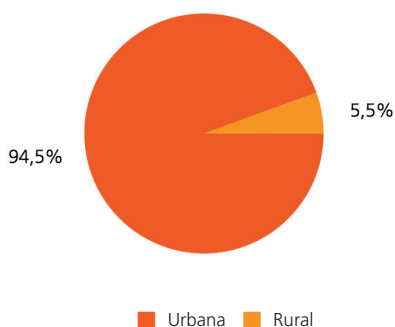
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000-2010.

População, por sexo



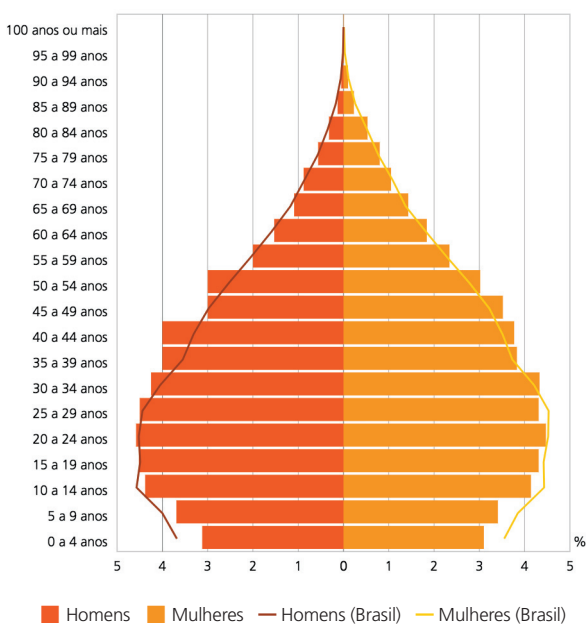
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População, por situação



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População, por faixa etária



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Proporção de idosos na população (60 anos ou mais)

10,61%

Proporção de menores de 15 anos de idade na população

21,85%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

RENDIMENTO DOMICILIAR

Proporção de pessoas com baixa renda (rendimento inferior a ½ salário mínimo)

19,76%

Proporção de pessoas com baixa renda (rendimento inferior a ¼ de salário mínimo)

3,92%

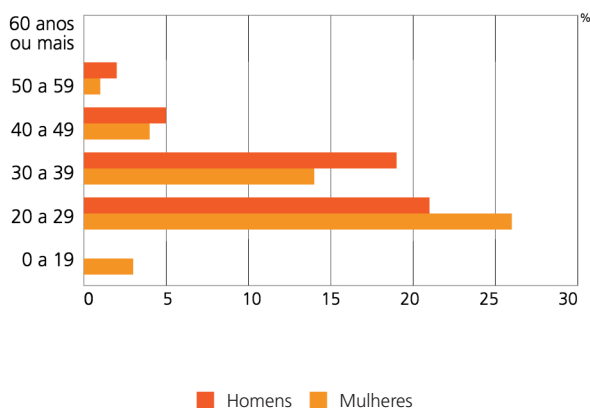
Proporção de crianças em situação familiar de baixa renda (rendimento inferior a ¼ de salário mínimo)

6,69%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

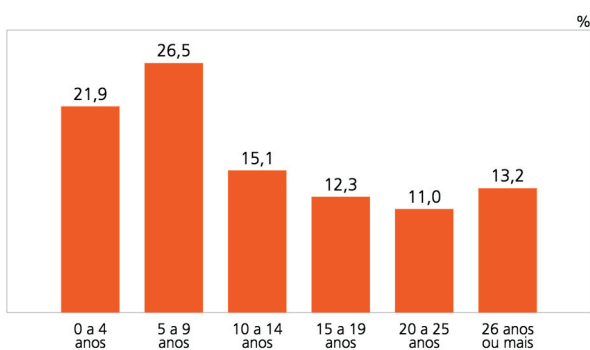
ESTATÍSTICAS VITAIS

Casamentos, por faixa etária



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Duração dos casamentos até o divórcio



Fonte: IBGE, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Taxa bruta de natalidade

13,30 nascidos vivos por 1.000 hab.

Taxa bruta de mortalidade

5,63 óbitos por 1.000 hab.

Mortalidade proporcional, por idade menor de 1 ano

2,36%

1 a 4 anos

0,79%

15 a 24 anos

Homem: 2,17%

Mulher: 0,98%

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, 2014.

TRANSPORTE

PRINCIPAIS RODOVIAS

BR-262, BR-352, MG-431, MG-818, BR-262, BR-352, MG-431, MG-818

Fonte: IBGE, Base Cartográfica 250 mil, 2016.

FROTA

Carros

26.528 unidades

Ônibus

240 unidades

Caminhões

2.434 unidades

Motos

16.841 unidades

Fonte: Ministério das Cidades, DENATRAN, 2016.

POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Postos revendedores de combustível líquido
13 unidade(s)

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, 2015.

DISTÂNCIAS

Para a Capital Federal

711,542 km

Para a Capital Estadual

85,691 km

Para Metrópole Nacional - São Paulo

556,295 km

Para Centro Regional

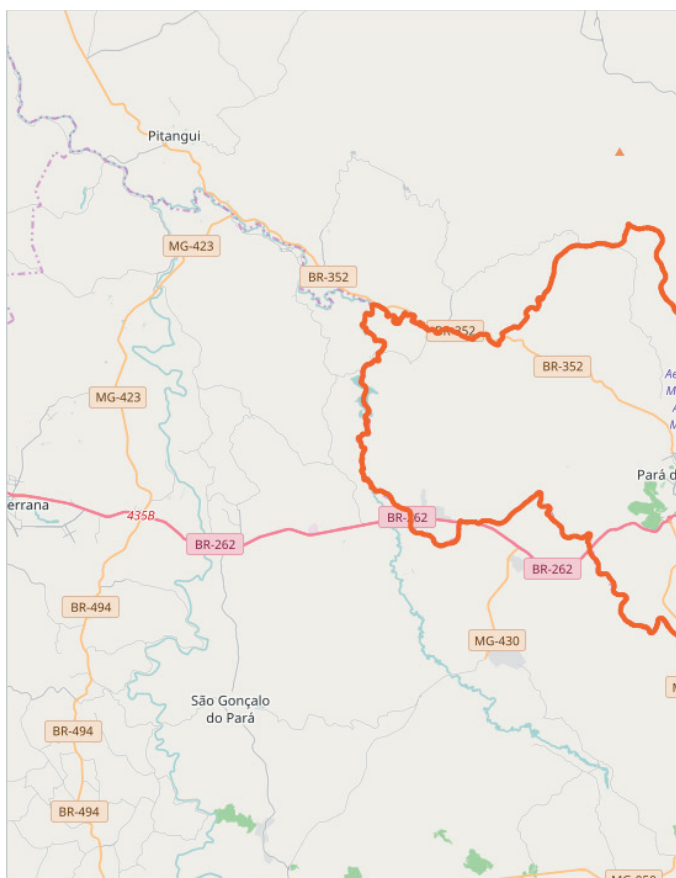
Divinópolis: 86,283 km

Fonte: CEDEPLAR, 2016.

Nota: Dado baseado no menor percurso terrestre, marítimo ou fluvial.

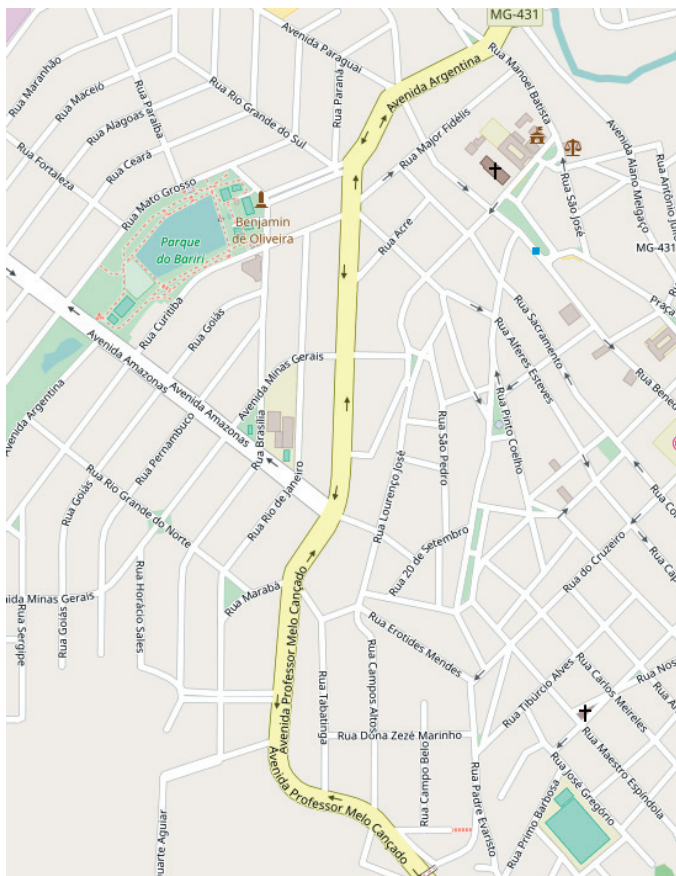
MAPAS

LOCALIZAÇÃO

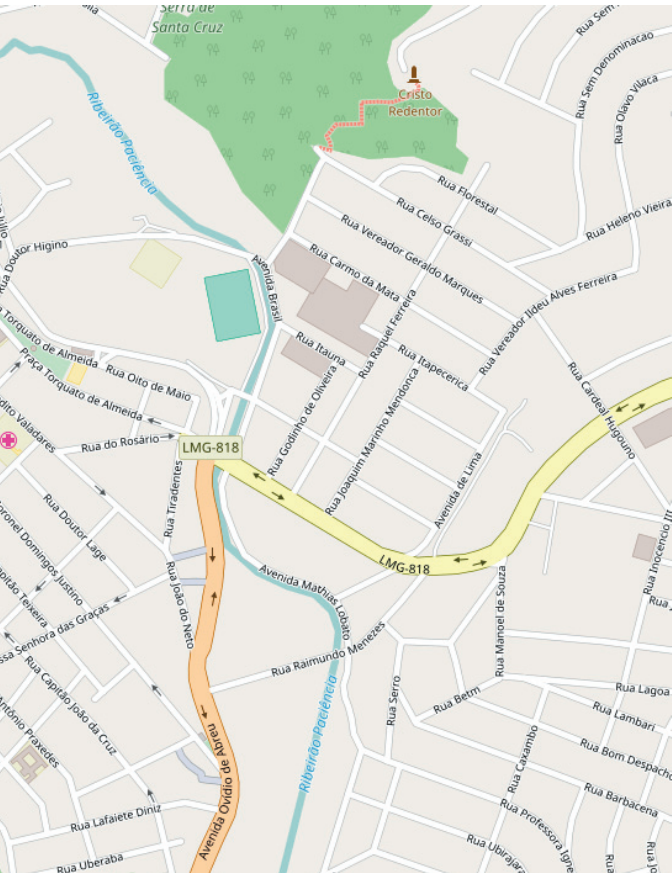
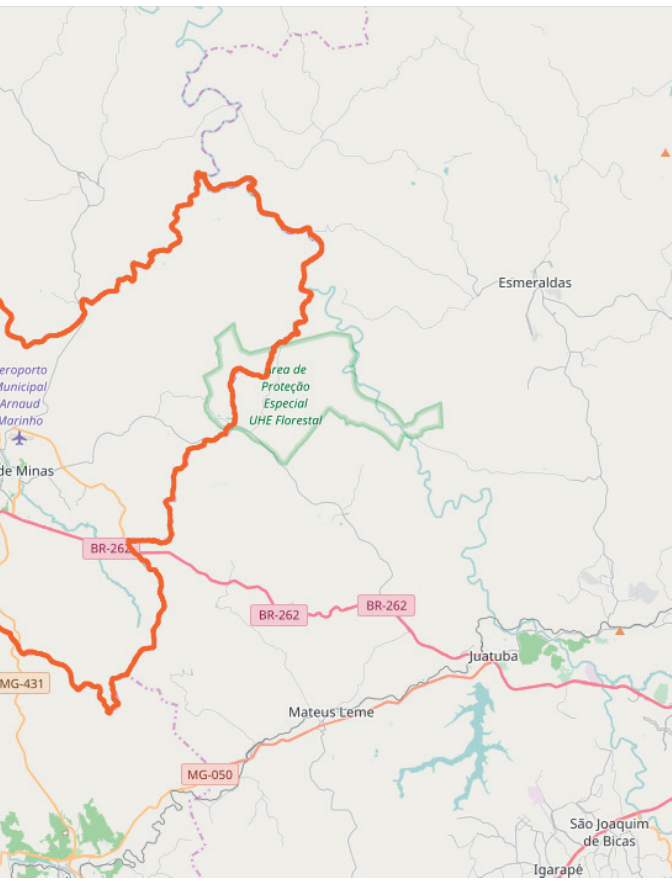


Fonte: Open Street Map, 2017.

REGIÃO CENTRAL



Fonte: Open Street Map, 2017.



COMUNICAÇÃO

DDD

37

TELEFONE FIXO

20.624 linhas

SERVIÇO DE BANDA LARGA

14.711 assinaturas

TV POR ASSINATURA

3.717 assinaturas

TELEFONE MÓVEL

108,03 assinaturas/100 hab. (1)

(1) Dado para toda a região abrangendo o DDD do município.

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, 2016.

ASPECTOS ECONÔMICOS

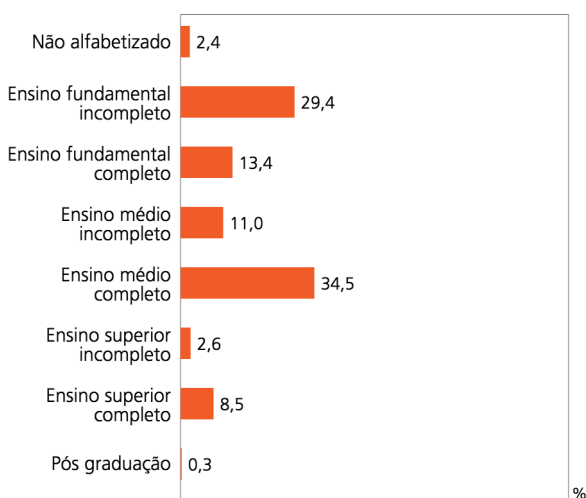
SALDO DO EMPREGO FORMAL (CRIADOS – EXTINTOS)

-622

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, 2016.

PESSOAS OCUPADAS

Por nível de instrução



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, 2016.

INDÚSTRIA

Tipo	Estabelecimento (unidades)	Ocupação (pessoas)
Extração	27	263
Transformação	388	8.717

Fonte: IBGE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

AGRICULTURA

Lavoura permanente

Produto (1)	Quantidade (ton)	Valor (1.000 R\$)
Banana (cacho)	360	549
Laranja	245	228
Maracujá	120	216

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015.

(1) Principais produtos por valor da produção.

Lavoura temporária

Produto (1)	Quantidade (ton)	Valor (1.000 R\$)
Tomate	2.800	5.719
Mandioca	2.175	2.262
Cana-de-açúcar	11.520	815

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015.

(1) Principais produtos por valor da produção.

PECUÁRIA

Rebanho (1)	Quantidade (cabeça)
Suíno	148.717
Bovino	41.106
Equino	1.533

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

(1) Principais rebanhos por quantidade.

AVICULTURA

Tipo	Quantidade (cabeça)
Codornas	-
Galinhas	189.410

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

PRODUTOS ANIMAIS

Leite

20.782 mil litros

Ovos

2.993 mil dúzias

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal 2015.

COMÉRCIO

Estabelecimentos

1.447 estabelecimentos

Pessoal ocupado

7.677 pessoas

Fonte: IBGE, Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

6 agências

Fonte: Banco Central do Brasil, 2015.

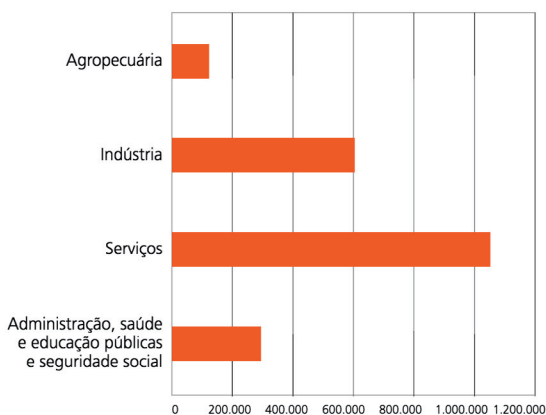
POUPANÇA

R\$ 369.521.450

Fonte: Banco Central do Brasil, 2015.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB

Valores a preços correntes (R\$ 1.000)



Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

PIB per capita

26.097,77 R\$/hab.

Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

ASPECTOS SOCIAIS

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM

0,725

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

SANEAMENTO AMBIENTAL

Abastecimento de água

Consumo médio *per capita* de água

62,00 litros/hab./dia

Índice de atendimento urbano

95,40%

Esgotamento sanitário

Índice de atendimento urbano

90,35%

Índice de tratamento de esgotos

100,00%

Resíduos sólidos

Taxa de cobertura urbana

100,00%

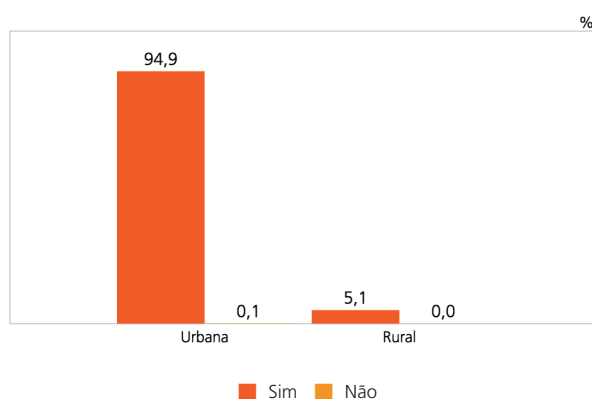
Massa coletada *per capita* urbana
(resíduos domiciliares e públicos)

0,63 kg/hab./dia

Fonte: Ministério das Cidades, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2015.

ENERGIA ELÉTRICA

Existência



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

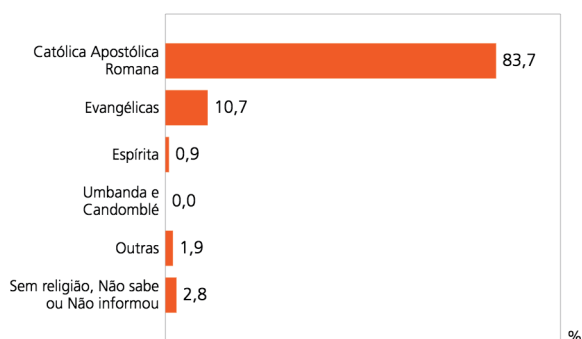
Atendimento

203.690 unidades consumidoras

Fonte: ANEEL, 2016.

Nota: Dado para toda a região abrangendo o conjunto de unidades consumidoras ao qual o município pertence.

RELIGIÃO



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

SAÚDE

Estabelecimentos

Tipo	Quantidade
Hospital Geral	1
Hospital Especializado	-
Hospital Dia	1
Pronto Socorro Geral	-
Clínica/Ambulatório Especializado	12
Policlínica	1
Centro/Unidade Básica	20
Posto	4
Unidade de Vigilância	-
Outros	167

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Leitos de internação

Tipo	Valor
Total	1,14 leitos por 1.000 hab.
Obstétrico	20 leitos
Pediátrico	10 leitos

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Profissionais de saúde

Tipo	Quantidade (por 1.000 hab.)
Nível superior - Total	4,58
Nível superior - Médicos	1,13
Nível técnico/auxiliar	2,66

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Equipes de Saúde da Família

9 equipes

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2016.

Taxa de mortalidade infantil

9,42 por 1.000 nascidos vivos (2014)

19,52 por 1.000 nascidos vivos (2012)

9,99 por 1.000 nascidos vivos (2010)

Mortalidade proporcional, por grupo de causas

Doenças infecciosas e parasitárias

3,06%

Neoplasias

21,88%

Doenças do aparelho circulatório

29,76%

Doenças do aparelho respiratório

9,63%

Causas externas

13,35%

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, 2014.

EDUCAÇÃO

Taxa de analfabetismo da população com 10 anos ou mais

96,40%

Pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo

9,20%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Taxa de escolarização bruta

Tipo	Taxa (matrícula/ 100 pessoas)
Creche – 0 a 3 anos	35,15
Pré-escola – 4 a 5 anos	96,49
Ensino Fundamental – 6 a 14 anos	108,26
Ensino Médio – 15 a 17 anos	86,45

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2010; IBGE, Censo Demográfico 2010.

Estabelecimentos e matrículas

Tipo	Estabelecimento	Matrícula
Creche	21	1.861
Pré-escola	26	2.141
Ensino Fundamental	40	11.221
Ensino Médio	14	3.720

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

Rendimento escolar

Tipo	Taxa de aprovação (%)	Taxa de reprovação (%)	Taxa de abandono (%)	Taxa de distorção idade/série (%)
Ensino Fundamental	95,30	3,80	0,90	9,80
Ensino Médio	80,30	12,70	7,00	25

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Anos iniciais		Anos finais	
Nota	Meta	Nota	Meta
6,6	6,3	5,0	4,7

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2015.

CULTURA

Museus

... privados

1 públicos

Bens tombados

...

Fonte: Ministério da Cultura, 2016.

Espaços culturais públicos

Tipo	Quantidade
Biblioteca	1
Biblioteca Comunitária	...
Centro Cultural	...
Teatro	...

Fonte: Ministério da Cultura, 2016.



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

FINANÇAS PÚBLICAS

Despesas empenhadas

189.644,75 mil reais

Receitas realizadas

205.437,93 mil reais

Fundo de Participação Municipal - FPM

34.366,67 mil reais

Relação FPM/Receitas

16,73%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, 2015.

ADMINISTRAÇÃO

Instrumentos de gestão

Instrumento	Existência
Agenda 21	Não
Cadastro Imobiliário	Sim
Coordenação Municipal de Defesa Civil	Sim
Lei de Zoneamento/Usos Ocupação	Sim
Plano Diretor	Sim
Plano Municipal de Educação	Sim
Plano Municipal de Saúde	Sim
Planta Genérica de Valores	Sim

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros, 2013-2015.

Quantidade de funcionários

Tipo	Administração direta	Administração indireta
CLT	1	-
Estatutário	1.480	3

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.

INCENTIVO À IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

Mecanismo utilizado

Mecanismo	Utilização
Redução do IPTU	Não
Isenção do IPTU	Não
Isenção do ISSQN	Não
Isenção de taxas	Não
Cessão de terrenos	Sim
Doação de terrenos	Sim
Outros	Não

Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.

Tipo de empreendimento beneficiado

Empreendimento	Benefício
Industrial	Sim
Comercial e serviços	Sim
Turismo, esporte e lazer	Não
Agropecuário	Não
Outros	Não

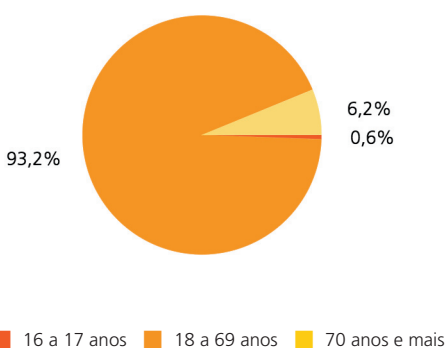
Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros 2015.



REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

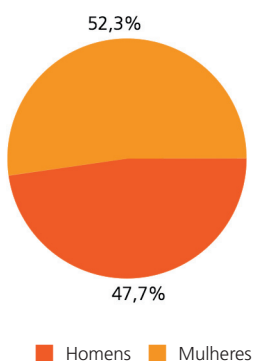
ELEITORES

Por idade



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2016.

Por sexo



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2016.

Quantidade de vereadores

17

Fonte: Senado Federal, 2016.

TURISMO

PRINCIPAIS ATRAÇÕES

Cristo Redentor

Santuário de Nossa Senhora da Piedade

Parque do Bariri

SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM

Tipo	Quantidade
Hotel	7
Apart hotel/flat	-
Pensão	-
Pousada	-
Albergue	-
Outros	4

Fonte: IBGE, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

FOTOS



Parque do Bariri

Foto: Prefeitura de Pará de Minas



Casa da Cultura

Foto: Prefeitura de Pará de Minas

COMPARAÇÃO

POSIÇÃO NO ESTADO

Ranking	Município	IDHM
1º lugar	Nova Lima	0,813
2º lugar	Belo Horizonte	0,810
3º lugar	Uberlândia	0,789
∴	∴	
105º lugar	Pará de Minas	0,725
∴	∴	
851º lugar	Bonito de Minas	0,537
852º lugar	Araponga	0,536
853º lugar	São João das Missões	0,529

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013.

Nota: Dados considerando os municípios existentes em 2010.

Ranking	Município	PIB per capita (R\$)
1º lugar	São Gonçalo do Rio Abaixo	261.719
2º lugar	Itatiaiuçu	172.437
3º lugar	Extrema	144.321
∴	∴	
96º lugar	Pará de Minas	26.098
∴	∴	
851º lugar	Ladainha	5.176
852º lugar	Monte Formoso	5.048
853º lugar	São João das Missões	4.745

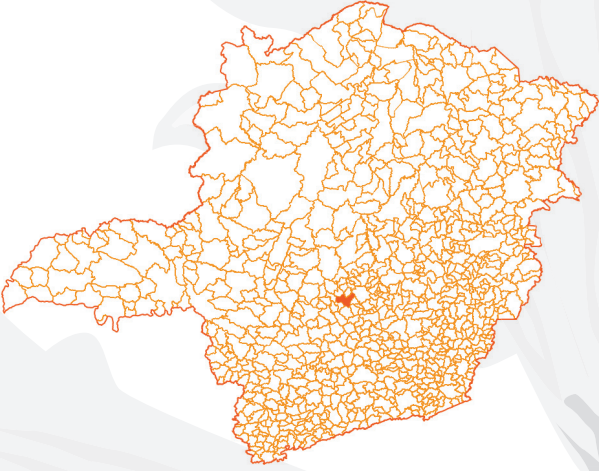
Fonte: IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.

Nota: Dados considerando os municípios existentes em 2015.

MUNICÍPIOS VIZINHOS

Município	IDHM	PIB <i>per capita</i> (R\$)
Pará de Minas	0,725	26.098
São José da Varginha - MG	0,704	17.374
Onça de Pitangui - MG	0,663	14.352
Mateus Leme - MG	0,704	18.529
Itaúna - MG	0,758	27.657
Igaratinga - MG	0,651	14.600
Florestal - MG	0,724	13.172
Esmeraldas - MG	0,671	7.927
Conceição do Pará - MG	0,700	38.189

Fonte: PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, 2013; IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios 2014.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL